

AUTONOMIA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE: ATUAÇÃO DAS ACADÊMICAS BOLSISTAS DO PROJETO MÃO AMIGA CAPES/PIBID

ANA CRISTINA CAMARGO - UNESPAR¹
ELIZA FRANCIELE PADILHA - UNESPAR²

Professora Orientadora: Ana Paula Romanoski

Agência Financiadora: CAPES/PIBID

INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi desenvolvido a partir das experiências proporcionadas pelo Projeto Mão Amiga CAPES/PIBID, realizado no curso de Pedagogia na Universidade Estadual do Paraná, campus União da Vitória. O Projeto tem como objetivo contribuir para a formação inicial de docentes, atuando em escolas do município, trabalhando de forma lúdica as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelas crianças que frequentam o Projeto.

Mediante o ingresso e atuação no Projeto Mão Amiga CAPES/PIBID, desde março de 2014, constata-se o desenvolvimento da autonomia, como um dos aspectos que contribuem para a formação docente inicial. Para Freire (2008), a autonomia é um processo centrado em experiências estimuladoras de decisão e responsabilidade.

Assim, a atuação como bolsistas no Projeto, desafia a buscar novas formas de ensinar com criatividade, frente às dificuldades apresentadas pelas crianças participantes; contudo as atividades para as bolsistas não se resumem na mera prática com os alunos, pois são instigadas a aprofundar os conhecimentos frente aos desafios encontrados na escola. A atuação no projeto proporciona às bolsistas uma ação reflexiva, une teoria e prática, contribuindo para a construção da autonomia, como futuros educadores, conscientes de sua prática.

Uma gênese autônoma, que considera a importância da formação de um professor pesquisador, que pensa em sua prática, analisa seus conhecimentos e busca novas formas de atuar, com a preocupação de conduzir seus alunos a serem reflexivos, críticos e que busquem caminhos para novas descobertas, ideias e conceitos. Assim, as bolsistas estabelecem uma troca com as crianças e a escola em que atuam, pois, ao mesmo tempo, em que ensinam, também aprendem.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Demonstrar a importância do Projeto Mão Amiga CAPES/PIBID na formação docente inicial das acadêmicas bolsistas do curso de Pedagogia da UNESPAR.

1 Acadêmica bolsista do Projeto Mão Amiga CAPES/PIBID, atualmente cursando o 3º ano de Pedagogia da UNESPAR.
E-mail: anaacamargo3@gmail.com

2 Acadêmica bolsista do Projeto Mão Amiga CAPES/PIBID, atualmente cursando o 1º ano de Pedagogia da UNESPAR.
E-mail: elizafranciele@gmail.com

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Identificar a construção da autonomia na formação docente inicial das bolsistas do Projeto Mão Amiga CAPES/PIBID;
- b) Apontar a importância de formar um professor pesquisador.

METODOLOGIA

A metodologia do trabalho consiste em uma análise bibliográfica, realizada por meio da revisão de leitura de diferentes bases de dados, artigos, livros, entre outros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO (OU RESULTADOS ESPERADOS, SE A PESQUISA ESTIVER EM DESENVOLVIMENTO).

A pesquisa encontra-se na fase de análise do material. Ao final do trabalho, espera-se evidenciar a importância do Projeto Mão Amiga CAPES/PIBID, para a formação docente inicial no curso de Pedagogia da UNESPAR-UV, bem como os resultados alcançados junto à escola parceira e aos alunos que estão inseridos no Projeto. Apontar os benefícios como via de mão dupla, proporcionando às acadêmicas bolsistas o desenvolvimento da autonomia, e uma práxis docente tendo a pesquisa como um meio necessário de formação de educadores eficientes e comprometidos com o aprendizado e o desenvolvimento do educando.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2008.